

**Saúde - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP**

**Aviso nº 10677/2023 de 31 de maio - Diário da República, 2ª Série, Nº 105**

**Procedimento concursal comum para o preenchimento de um posto de trabalho com vínculo jurídico de emprego público, por tempo indeterminado, na categoria de técnico superior para o exercício de funções na Unidade de Genética Molecular do Departamento de Genética Humana do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP.**

1 - Nos termos do previsto na alínea *ii*) do nº 1 do artigo 11º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, torna-se público que, por despacho do Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP, (INSA) Dr. Fernando de Almeida, de 27 de março de 2023, no âmbito das suas competências, se encontra aberto pelo período de 10 dias úteis, a contar da data da publicação integral do aviso de abertura na Bolsa de Emprego Público (BEP), o procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de trabalho na categoria de técnico superior, do mapa de pessoal do INSA na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado.

2 - Foi dado cumprimento ao previsto no artigo 34º do Regime de Valorização Profissional dos trabalhadores com vínculo de emprego público (RVP), aprovado pela Lei nº 25/2017, de 30 de maio, tendo a entidade gestora do sistema de requalificação (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público - DGAEP), expressamente declarado a inexistência de trabalhadores em situação de valorização profissional, cujo perfil se adequasse às características do posto de trabalho em causa.

3 - Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

4 - Local de Trabalho: Instalações do INSA, sitas na Avenida Padre Cruz, 1649-016 Lisboa.

5 - Prazo de validade: o concurso é válido para o preenchimento do posto de trabalho indicado no presente aviso, e para os que vierem a ocorrer no prazo de 18 meses, contado da data de homologação da lista de ordenação final.

6 - Identificação e caracterização do posto de trabalho: Exercício de funções no âmbito das competências inerentes à Unidade de Genética Molecular do Departamento de Genética Humana, nomeadamente:

- i) receção de amostras biológicas e verificação da respetiva informação clínica face ao teste genético solicitado;
- ii) extração de DNA genómico de diferentes produtos biológicos;
- iii) realização de ensaios de genética molecular em diferentes genes e doenças genéticas usando diferentes metodologias (incluindo sequenciação de nova geração), respetiva interpretação de resultados, consulta e

elaboração de bases de dados, uso de diferentes softwares de análise in silico, elaboração dos respetivos relatórios de testes genéticos;

iv) desenvolvimento de novas metodologias de análise molecular;

v) análise bioinformática de dados de NGS;

vi) participação em atividades no âmbito da qualidade e na aplicação da Norma ISO 15189 para acreditação de testes genéticos;

vii) participação em atividades de formação técnica e científica;

viii) colaboração no registo e análise de dados e na elaboração de trabalhos científicos.

7 - Posicionamento remuneratório de referência - No presente procedimento concursal não há lugar a negociação do posicionamento remuneratório, pelo que aos candidatos que se encontrem na categoria correspondente ao posto de trabalho publicitado não pode ser proposta uma posição remuneratória superior à auferida. Aos candidatos que não se encontrem integrados na carreira de técnico superior, a remuneração base de referência é a correspondente à 1ª posição, nível 16 da tabela remuneratória única, salvo determinação legal em contrário.

8 - Requisitos gerais e especiais:

8.1 - Requisitos gerais: Poderão candidatar-se ao presente procedimento, os trabalhadores que até à data limite para apresentação das candidaturas, possuam os requisitos previstos no artigo 17º da LTFP, a saber:

a) Nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, por convenção internacional ou por lei especial;

b) 18 anos de idade completos;

c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;

d) Robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício de funções;

e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

8.2 - Requisitos especiais:

a) Estar habilitado com licenciatura na área das Ciências da Vida (CNAEF 420); Biologia e Bioquímica (CNAEF 421) ou Ciências da Vida - programas não classificados noutra área de formação (CNAEF 429);

b) Ser detentor de vínculo jurídico de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecido ou encontrar-se em situação de valorização profissional e possuir os requisitos enunciados no artigo 17º da LTFP;

c) Não existe possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação ou experiência profissional.

8.3 - Requisitos preferenciais:

Deter experiência comprovada em diagnóstico molecular de doenças genéticas humanas, análise de dados e bioestatística, análise bioinformática de dados de sequenciação de nova geração e/ou qualidade laboratorial e normas ISO 15189.

9 - Em conformidade com a alínea k) do nº 3 do artigo 11º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em situação de mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos na mesma unidade orgânica idênticos aos postos de trabalho para cuja ocupação se publicita o procedimento.

10 - Formalização de candidaturas:

As candidaturas deverão ser formalizadas através do preenchimento obrigatório do formulário eletrónico de candidatura, disponível na página eletrónica do INSA, em [www.insa.min-saude.pt](http://www.insa.min-saude.pt) na funcionalidade “Institucional - instrumentos de gestão - recrutamento - procedimentos concursais - Avisos de abertura”.

O candidato deve identificar, inequivocamente, no formulário eletrónico de candidatura o posto de trabalho pretendido com indicação da carreira, categoria e atividade caracterizadoras do posto de trabalho a ocupar.

Na submissão da candidatura por via eletrónica é solicitado o consentimento do candidato para tratamento de dados pessoais ao abrigo do RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais, bem como para que as notificações no âmbito do presente procedimento possam ser efetuadas por correio eletrónico, conforme disposto no artigo 63º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro.

10.1 - Só é admissível a apresentação de candidatura por via eletrónica.

10.2 - A validação da candidatura é feita por submissão do formulário eletrónico disponibilizado para esse efeito, acompanhado do respetivo curriculum vitae e demais documentos exigidos no procedimento, devendo o candidato guardar o comprovativo, requerendo o envio do mesmo aquando da submissão da mesma.

10.3 - Não serão consideradas as candidaturas que não completem a submissão do formulário eletrónico.

10.4 - A candidatura deve ser acompanhada, obrigatoriamente, dos seguintes documentos:

- a) *Curriculum vitae* detalhado, datado e assinado;
- b) Documento comprovativo e legível das habilitações literárias;
- c) Documentos comprovativos das habilitações profissionais, cursos ações de formação frequentadas e relacionadas com o conteúdo funcional do posto de trabalho, quando existam;
- d) Declaração emitida pelo Serviço onde exerce funções, atualizada, da qual conste a modalidade de vínculo jurídico de emprego público que detém, o tempo de execução das atividades inerentes ao posto de trabalho que ocupa, em conformidade com o estabelecido no mapa de pessoal aprovado e o grau de complexidade das mesmas; informação do vencimento auferido à data da candidatura (posição remuneratória, nível remuneratório, remuneração base, bem como a avaliação de desempenho do último biénio, para efeitos do disposto no artigo 13º e do artigo 15º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro);
- e) Quaisquer outros documentos que o candidato entenda que devam ser apresentados por considerar relevantes para apreciação do seu mérito;

10.5 - A não entrega dos documentos comprovativos da formação profissional realizada e apenas referida, tem como consequência a sua não valoração em termos curriculares;

10.6 - Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida sobre a situação que descreve no seu *curriculum*, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações que possam relevar para apreciação do seu mérito;

10.7 - A apresentação de documento falso e ou de falsas declarações determina a participação à entidade competente para efeitos de procedimento disciplinar e/ou penal.

11 - Métodos de seleção:

No presente recrutamento serão aplicados, como métodos de seleção obrigatórios, a Prova de Conhecimentos (PC) ou a Avaliação Curricular (AC) e, como método de seleção facultativo, a Entrevista de Avaliação de Competências (EAC), conforme o disposto no artigo 36º da LTFP e nº 4 do artigo 17º e nos nºs 2 e 3 do artigo 18.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro.

Cada um dos métodos de seleção é eliminatório, sendo excluído do procedimento o candidato que obtenha uma valoração inferior a 9,5 valores, não lhe sendo aplicado o método seguinte.

11.1 - A valoração dos métodos anteriormente referidos será avaliada numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas, de acordo com a especificidade de cada método, através da aplicação das seguintes fórmulas finais:

$$CF = 0,70 PC + 0,30 EAC$$

$$CF = 0,70 AC + 0,30 EAC$$

Em que:

CF = Classificação Final

PC = Prova de Conhecimentos

AC = Avaliação Curricular

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências

11.2 - Prova de Conhecimentos - Ponderação 70% - É aplicável aos candidatos colocados em situação de valorização profissional e aos candidatos com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, a exercerem atividades diferentes às publicitadas.

A PC visa avaliar os níveis de conhecimentos académicos e/ou profissionais dos candidatos exigíveis e adequados ao exercício das suas funções, e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício de determinada função, bem como avaliar o adequado conhecimento e utilização da língua portuguesa.

A PC é de natureza teórica, reveste a forma escrita e é efetuada em suporte de papel, de realização individual e com consulta de legislação não anotada. Incide sobre conteúdos de natureza genérica e específica diretamente relacionados com as exigências da função, não sendo permitida a utilização de telemóveis, computadores portáteis ou qualquer outro aparelho eletrónico ou computadorizado durante a sua realização.

A prova terá a duração de 60 minutos e será constituída por 25 questões de escolha múltipla, com 4 respostas possíveis, admitindo cada questão apenas uma resposta certa. É adotada a escala de 0 a 20 valores, sendo que cada questão é valorada com 0,80 valores.

A PC incide sobre as seguintes áreas temáticas:

- a) Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA;
- b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP);
- c) Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA;
- d) Conhecimentos básicos em genética molecular;
- e) Conhecimentos avançados em genética molecular humana, incluindo sequenciação de nova geração, interpretação de genótipos e cálculos de risco em doenças genéticas hereditárias;
- f) Normas e diretivas internacionais relativas a qualidade laboratorial, testes genéticos, ética e legislação nacional aplicáveis.

A legislação, vigente à data da publicação do aviso de abertura e bibliografia aplicável é a seguinte:

- Decreto-Lei nº 27/2012, de 8 de fevereiro, acessível no site:

<http://www.insa.pt/category/institucional/documentos-legais/>

- Regulamento nº 329/2013, de 28 de agosto, acessível no site:

<http://www.insa.pt/category/institucional/documentos-legais/>

- Portaria nº 162/2012 de 22 de maio, acessível no site: <http://www.insa.pt/category/institucional/documentos-legais/>

- Nomenclatura para descrição de alterações moleculares na sequência de DNA: den Dunnen *et al*, Hum Mutat 2016, 37:564–569.

[HGVS Recommendations for the Description of Sequence Variants: 2016 Update \(wiley.com\)](https://www.hgvs.org/) e

<https://varnomen.hgvs.org/>

- Diretivas/recomendações para identificação de portadores e diagnóstico pré-natal em hemoglobinopatias. Traeger-Synodinos J *et al*, Europ J Hum Genet 2014), 1–12.

<https://doi.org/10.1038/ejhg.2014.131>

- Alfa-Talassémia: deleções e mecanismos moleculares. Ferrão J *et al*, Annals of Hematology 2017, 96: 1921–1929. <https://doi.org/10.1007/s00277-017-3090-y>

- Metodologia ARMS (*Amplification Refractory Mutation System*): Newton CR *et al*, Nucleic Acids Res. 1989, 17(7): 2503–2516 (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC317639/>)

- Livro branco das doenças raras e dos medicamentos órfãos em Portugal:

[http://p-bio.org/wp-content/uploads/2021/01/P-BIO\\_Livro-Branco\\_Doencas-Raras-Medicamentos-Orfaos.pdf](http://p-bio.org/wp-content/uploads/2021/01/P-BIO_Livro-Branco_Doencas-Raras-Medicamentos-Orfaos.pdf)

- Diretivas/recomendações para a sequenciação de nova geração (NGS) no diagnóstico: Matthijs G *et al*, Europ J Hum Genet 2016, 24: 2–5. <https://doi.org/10.1038/ejhg.2015.226/>

- Genes recomendados para reportar achados incidentais quando da sequenciação do genoma e do exoma clínico. Miller D T *et al*, Genet in Med 2021, 23:1381–1390; <https://doi.org/10.1038/s41436-021-01172-3/>

- As regiões AZF do cromossoma Y humano. Navarro-Costa P *et al*, J Biomed and Biotec, 2010. ID 936569. <https://doi.org/10.1155/2010/936569/>

- Norma da Direção Geral da Saúde: Diagnóstico da Fibrose Quística em Idade Pediátrica e no Adulto. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0312012-de-28122012.aspx>.
- Diretivas/recomendações para o estudo molecular da fibrose quística e de doenças relacionadas com o gene CFTR. Dequeker E *et al*, Eur J Hum Genet. 2009, 17(1): 51-65. Farrel PM *et al*, The J Pediatrics 181. 2017: S4-S15.e1.  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2985951/> e  
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022347616310484?via%3Dihub>
- Diretivas/recomendações para o diagnóstico molecular da hemocromatose hereditária. Porto G *et al*, Europ J Hum Genet 2015: 1–17. <https://doi:10.1038/ejhg.2015.128>.
- Diretivas/recomendações para a classificação da patogenicidade de alterações na sequência de DNA. Richards S *et al* Genet in Med 2015, 17(5): 405-424. <https://doi:10.1038/gim.2015.30>.
- O portal para as doenças raras e para os medicamentos órfãos: [https://www.orpha.net/consor/cgi-bin/Disease\\_Search.php?lng=PT](https://www.orpha.net/consor/cgi-bin/Disease_Search.php?lng=PT)
- Base de dados de genes humanos: <https://www.genecards.org/>
- Base de dados de mutações em genes humanos (*Human Gene Mutation Database - HGMD®*): <https://www.hgmd.cf.ac.uk/ac/introduction.php?lang=portugese>
- Informação genética pessoal e informação de Saúde, Lei n.º 12/2005, de 26 de janeiro: <https://dre.pt/dre/detalhe/lei/12-2005-624463>
- Regulamentação da Lei n.º 12/2005, de 26 de janeiro: Decreto-Lei n.º 131/2014 de 29 de Agosto: <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/131-2014-56384883>

11.3 - Avaliação Curricular - Ponderação 70% - É aplicável aos candidatos colocados em situação de valorização profissional e aos candidatos com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, que se encontram na mesma carreira e categoria do lugar posto a concurso e que exerceram, por último, atividades idênticas às publicitadas, exceto se declararem que optam pelo afastamento deste método.

A AC visa aferir os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, entre os quais a habilitação académica ou nível de qualificação, formação e experiência profissional e a avaliação de desempenho obtida.

11.4 - Entrevista de Avaliação de Competências - Ponderação 30% - É aplicável aos candidatos que sejam aprovados no método de seleção obrigatório.

Visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função e tem a duração previsível de trinta minutos.

A EAC é avaliada segundo os níveis Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

A classificação a atribuir a cada competência de avaliação resulta de votação nominal e por maioria, sendo o resultado final da EAC obtido através da média aritmética simples das classificações dos parâmetros a avaliar, de acordo com a seguinte fórmula:

$$EAC = (OR + OSP + AMC + RCS + RI) / 5$$

Em que:

OR - Orientação para resultados;

OSP - Orientação para o serviço público;

AMC - Adaptação e melhoria contínua;

RCS - Responsabilidade e compromisso com o serviço;

RI - Relacionamento Interpessoal.

12 - Os candidatos aprovados em cada método de seleção são convocados para a realização do método seguinte por correio eletrónico, com recibo de entrega da notificação, nos termos do artigo 6º da referida Portaria.

13 - Serão excluídos do procedimento os candidatos que tenham obtido uma valoração inferior a 9,5 valores, num dos métodos de seleção, não lhes sendo aplicado o método de avaliação seguinte.

14 - A valoração dos métodos anteriormente referidos, será convertida numa escala de 0 a 20 valores considerando-se a valoração até às centésimas, de acordo com a especificidade de cada método, através da aplicação da seguinte fórmula.

$$CF = 0,70 A + 0,30 B$$

Em que:

CF - Classificação Final

A - Classificação da prova de conhecimentos ou avaliação curricular

B - Classificação da entrevista de avaliação de competências

15 - Em caso de igualdade de classificação, aplicam-se os critérios de ordenação preferencial previstos no artigo 24º da Portaria nº 125-A/2019, de 30 de abril.

16 - A publicitação dos resultados obtidos entre a aplicação dos métodos de seleção é efetuada através de lista intercalar, ordenada alfabeticamente, afixada na Direção de Gestão de Recursos Humanos e disponibilizada na página eletrónica do Instituto.

17 - Os candidatos excluídos são notificados para a realização de audiência de interessados por correio eletrónico com recibo de entrega da notificação, com observância do disposto no Código do Procedimento Administrativo e na Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro.

18 - As atas do Júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e os sistemas de valoração dos métodos, são publicitadas na página eletrónica do INSA, à data da publicitação do presente procedimento concursal.

19 - É garantido aos candidatos o acesso às atas e aos documentos, no prazo de três dias contadas da data de entrada, por escrito, do pedido.

20 - A lista unitária de ordenação final dos candidatos, após homologação do Presidente do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP, é afixada em local visível e público e disponibilizada na página eletrónica do INSA, sendo ainda publicado um aviso na 2.ª série do Diário da República, conforme previsto no nº 4 do artigo 25º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro.

21 - Nos termos do disposto no nº 1 do artigo 11º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro, o presente Aviso é publicitado na Bolsa de Emprego, em [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt) e na página eletrónica do INSA em [www.insa.min-saude.pt](http://www.insa.min-saude.pt), no prazo de dois dias úteis após a publicação do presente Aviso no Diário da República.

22 - Em tudo o não expressamente previsto no presente Aviso, aplica-se o normativo constante na LTFP e na Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro.

23 - Composição do júri:

*Presidente:*

João Manuel da Silva Gonçalves, coordenador da UMO

*Vogais Efetivos:*

Susana Cristina Santos Gomes, técnica superior das áreas de diagnóstico e terapêutica, UMO (substitui o Presidente nas suas faltas e impedimentos)

Ana Gabriela do Nascimento Lorvão, técnica superior, DGRH

*Vogais Suplentes:*

Sandra Marisa Lourenço Gomes, técnica superior, DGRH

Pedro Gonçalo Alves da Costa Rodrigues, técnico superior, UMO

INSA, IP,

Paula Caires da Luz

*Diretora de Gestão de Recursos Humanos*